

# CRUESP MANTÉM 0%

Ontem [5/6], ocorreu a reunião de negociação entre o Cruesp (Conselho dos Reitores das Universidades Estaduais Paulistas) e o Fórum das Seis (que reúne os sindicatos, associações docentes e entidades estudantis da USP, Unesp e Unicamp e Centro Paula Souza). O Fórum das Seis reafirmou a defesa do sistema público, gratuito e de qualidade do ensino superior do Estado de São Paulo, mostrando como a atual crise pela qual passam as três universidades foi provocada pela política sistemática do governo do Estado de São Paulo com a conivência e colaboração do CRUESP, que se recusou a reconhecer o aumento do repasse de recursos para atender a demanda criada com a expansão de vagas na graduação e pós-graduação e de novos campus nas três universidades ao longo dos últimos 22 anos.

Depois de provocar um asfixiamento dos repasses de verbas, os reitores buscam transferir para as nossas costas o pagamento da crise das Universidades, impondo o arrocho salarial, a precarização das condições de trabalho e de estudo e violando a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão desenvolvidas nas três Universidades.

De acordo com os técnicos do Cruesp, para justificar a manutenção de 0% de reajuste, um reajuste de cerca de 10% significaria um impacto de R\$ 200 milhões na Unicamp, R\$ 237 milhões na Unesp e R\$ 486 milhões na USP, o que eles não dizem é que esses números são inflados pois contam a folha de pagamento dos funcionários inativos, provocando “insuficiência financeira” que eles se recusam a cobrar do governo.

Na reunião, o Fórum das Seis também defendeu o direito de greve e exigiu que o CRUESP se comprometesse a não retaliar nenhum dos manifestantes que acompanharam a negociação paralisando suas atividades no dia de ontem e exigiu também o imediato fim dos processos utilizados para perseguir os lutadores. Cobramos da reitoria da USP um posicionamento para a implementação das COTAS RACIAIS JÁ na USP, já que depois da aprovação de cotas na Unicamp a USP passa a ser a universidade que se recusa a implementar o sistema de ingresso através das cotas. Na contramão das reivindicações do Fórum das Seis,

o reitor da Unesp, Prof Sandro Valentini, disse que os reitores estão estudando transformar o projeto falido da UNIVESP ( Universidade Virtual do Estado de São Paulo) em “uma plataforma de desenvolvimento de produtos”, aprofundando a privatização das universidades. Além dessas questões, os reitores foram cobrados também sobre a manutenção dos Hospitais Universitários, mas não se comprometeram em nada,

mostrando mais uma vez seu completo descaso com a qualidade do ensino. No que diz respeito à LDO, fomos informados que a conclusão da votação não ocorrerá no mês de junho, como de costume e deve se estender para o mês de julho adentro.

**Diante disso, o Fórum das Seis indicou uma nova rodada de assembleias e reuniões nos campus das três universidades para manter nossa mobilização e construir uma campanha pelo SOS UNIVERSIDADE, que lute para aumentar os repasses de verbas.**

## O ATO NA ITAPEVA OCORREU SOB CHUVA E FRIO



Foto: Alexandre Pariol Filho

## ASSEMBLEIA GERAL DA CATEGORIA

DIA 13 DE JUNHO, ÀS 12H, NA HISTÓRIA

# NOVA GREVE GERAL: 30/6

**Ontem [5/6], em reunião de todas as Centrais Sindicais, foi marcada a nova GREVE GERAL, que na avaliação de todos, será bem maior do que a do dia 28 de maio. Será numa sexta-feira, 30 de junho**



*DIRIGENTES DAS CENTRAIS SINDICAIS APÓS DEFINIÇÃO DA GREVE GERAL*

Foto: Sâmia/CSP-Conlutas

**CONTRA A REFORMA TRABALHISTA, DA PREVIDÊNCIA, A TERCEIRIZAÇÃO E PELA DERRUBADA DE TEMER!**

De 6 a 23 de junho, plenárias estaduais serão organizadas para discutir a organização da GREVE GERAL.

As assembleias dos trabalhadores, dos movimentos sociais e estudantis também ocorrerão neste período: nelas deverá ser referendada a GREVE GERAL e discutida a organização da mobilização e das ações do dia 30/6 em cada região.

Os Comitês regionais pela GREVE GERAL devem ser reativados em todo o país. Aqui na USP já convocamos reunião do Comitê da Zona Oeste, para o próximo dia 12 de junho, às 18 horas, no Sintusp.

O dia 20/6 será um dia nacional de mobilização para a GREVE GERAL com panfletagem, caminhões de som por todas as cidades, comunidades, pontos de ônibus, metrô, trens e locais onde há concentração de pessoas para convocarmos a GREVE GERAL.

## **PORQUE A NOVA GREVE GERAL**

Vivemos a maior crise política, moral e econômica das últimas décadas e mesmo nesse cenário, em que não está definido o que irá acontecer, os patrões, o governo, deputados e senadores não desistem de fazer os trabalhadores pagarem pela crise que diminuiu seus lucros: para isso querem aprovar as reformas a qualquer custo! Dizem que o PIB subiu 1% no primeiro de trimestre, mas demitiram 1,1 milhão de trabalhadores no mesmo trimestre.

A luta dos trabalhadores, dos estudantes e do povo pobre está crescendo como ficou demonstrado pelas manifestações nos dias: 8 de março (dia internacional da mulher), 15 de março, na Greve Geral do dia 28 de abril e no Ocupa Brasília de 24 de maio. Essas mobilizações aumentaram a crise do governo, dificultando o trâmite das reformas, entretanto esses canalhas corruptos não desistem de atacar os trabalhadores, apesar de não terem moral nenhuma para isso.

**Só a radicalização da nossa luta pode impedir as reformas e derrubar o governo Temer!**

**REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!**

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362 Cidade Universitária – Butantã, São Paulo/SP

Endereço para correspondência: Caixa Postal 72018 CEP: 05508-070 Tel: 3091.4380/4381/3814-5789 E-mail: sintusp@sintusp.org.br Site: www.sintusp.org.br